

Instantâneos duma vida que acabou em glória

1 Domingo à tarde, dia 5. Na praça do palácio papal de Castelgandolfo, as multidões comprimem-se, apinhadas. Querem ver o Papa. Sua Santidade aparece, e a ansiedade transforma-se em delírio.

Aos gritos da multidão — Viva o Papa, Viva o Papa! — Pio XII, num gesto largo de despedida, em tom plangente de última despedida, diz a meia voz: « Adeus, adeus »...

2 Madrugada do dia 6. Pio XII é acometido por graves perturbações circulatorias no cérebro. Sofre alguns períodos de inconsciência. Porém, estava lúcido e

conseguiu falar, quando lhe foram ministradas a Santa-Unção e a Sagrada Comunhão.

3 No dia 7, à noite, o Augusto Pontífice ocupou-se ainda de diversos assuntos com Monseñor Dell'Acqua. Tomou conhecimento de que a multidão rezava em frente do palácio papal, das mensagens telegráficas de vários Chefes de Estado, e de tantas outras manifestações de estima e veneração que chegavam de todo o mundo. E a todos se declarou « muito grato ».

CONTINUA NA PÁGINA 5



MORREU PIO XII,

PAI E CHEFE DA CRISTANDADE

Correio DO Vouga

Director — M. Gaetano Fidalgo Redacção, Administração e Oficinas
Editor — A. Augusto de Oliveira Gráfica do Vouga — Telefone 746
Administrador — Alvaro Magalhães Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

Aveiro, 11 de Outubro de 1958 — Ano XXVIII — N.º 1419

Uma figura inconfundível

NA noite de quarta para quinta-feira, precisamente às 3 horas e 52 minutos, faleceu o Santo Padre.

Está órfã a Igreja Católica, que acaba de perder um dos Papas mais santos e sábios que passaram pela Sé Apostólica. Pio XII, com efeito, era daquelas figuras inconfundíveis que raríssimas vezes surgem nos palcos da História. Homem de fé acima de tudo, via os acontecimentos com olhos sobrenaturais, prescrutando nas flutuações da mundo actual as raízes profundas de que brotam os verdadeiros anseios humanos, as inquietações do pensamento, os enigmas do coração e os choques das civilizações; dum misticismo incomparável, buscava nas fontes perenes da Revelação a luz que se não apaga, a bússola que não engana e as consolações que ultrapassam a inconsciência do sentimento. Entre outros títulos, ficará na história da Igreja como o Papa da Liturgia, que tão bem soube adaptar às circunstâncias do tempo presente, sem por isso deixar de manter aquela fidelidade essencial à Tradição, fora da qual as inovações se transformam em revoluções demagógicas e infrutíferas ou redundam em modernismos pretensiosos e inconsistentes.

Dentro das limitações humanas, Pio XII foi aquele « doce Cristo na Terra » de que falava Santa Catarina de Sena em linguagem simultaneamente tão comovedora e teológica. Verdadeiro, mostrou aos homens desorientados do nosso tempo a autêntica mensagem de Deus num esforço doutrinal sem precedentes na História da Papado, quer em profundidade quer em extensão. Mestre autêntico, ensinou sem desfalecimento nem jactância, falando ao nível dos assistentes, fossem eles sábios de renome mundial ou humildes cobradores de eléctricos; Chefe Supremo da Igreja, governou com doçura e firmeza, deixando transparecer em todas as atitudes os sentimentos paternais mais belos e reconfortantes.

Se é certo que os sinos da Cristandade dobram sentidamente a finados, desde o imponente carrilhão de S. Pedro até à mais pequena sineta de ermida, podemos dizer com igual verdade que a Humanidade está de luto. Pio XII, independente da sua missão espiritual — única no mundo —, foi o intrépido defensor dos direitos humanos contra todos os totalitarismos da esquerda ou da direita, o arauto da Verdade contra todos os erros ou sofismas que pervertem a cultura e desorientam o pensamento, o mensageiro da Paz e da concórdia entre os povos, o Pai comum que sempre procurou reunir a família humana na comunhão dos grandes ideais que sofrem actualmente a maior ameaça de todos os tempos.

Continua na pág. 5

BISPO DE AVEIRO

Por motivo do falecimento do Santo Padre Pio XII, o Corpo dos Consultores Diocesanos de Aveiro resolveu não realizar as homenagens anunciadas para o próximo dia 19 do corrente, na entrada do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes na sede da Diocese.

O nosso Venerando Prelado, que se encontrava ausente em Espanha, regressou imediatamente a esta cidade.



Bodas de Ouro dos Bombeiros Novos

Os Bombeiros Novos, Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», celebram este ano, no próximo dia 30 de Novembro, as bodas de ouro da sua fundação.

No primeiro dia das comemorações, 13 de Outubro, vai realizar-se o seguinte programa:

A's 7 horas — Hastear da Bandeira, na sede, com formatura do Corpo Activo.

A's 20,25 horas — Chegada ao Quartel da Companhia do sr. Coronel Serafim de Moraes Júnior, Inspector dos Serviços de Incêndios da Zona Norte.

A's 20,30 horas — Desfile do Corpo Activo e viaturas para o Largo da Apresentação, pelas Ruas de Manuel Firmino, de José Estê-

vão, de Mendes Leite e Largo 14 de Julho.

A's 20,40 horas — EM FRENTE DA IGREJA PAROQUIAL DA VERA-CRUZ: «Cinco minutos de justificação de três baptismos», palestra pelo Pre-idente da Direcção, sr. Dr. David Cristo; e baptismos do Pronto-Socorro de Nevoeiro, de duas moto-bombas e bênção de uma Manga de Salvação, viatura e material entrado ao serviço da Corporação no corrente ano.

A's 21,00 horas — NO LARGO DO ROSSIO: parada de viaturas e material da Companhia, com manobras de material pelo Corpo Activo; extinção, pelo processo de nevoeiro, de um incêndio numa casa depositária de matérias inflamáveis; «Simulacro de chama», no Canal Central, levado a efeito com fogo aquático, com efeitos de água por grande número de agulhetas abastecidas pelas moto-bombas da Corporação; desfile do Corpo Activo e viaturas para o Quartel da Companhia.

Comemorações do Estatuto do Trabalho Nacional

Enquadrado nas comemorações do XXV aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, os Sindicatos desta cidade levam a efeito no dia 25 do corrente um espectáculo no Teatro Aveirense, dedicado aos seus associados, que terá a participação, além de outros, do Coral Aleluia e da F. N. A. T. de Coimbra.

No dia 26 e ainda em continuação do mesmo aniversário, o Sindicato dos Tipógrafos festejará a sua elevação e Sindicato autónomo com o seguinte programa: às 10 horas, Missa solene; às 11, sessão solene na sede do Sindicato; às 13, almoço de confraternização.

Seminário de Santa Joana

Para o início do novo ano escolar, deram entrada na quarta-feira última os alunos do Seminário de Santa Joana Princesa, em número de 117, distribuídos pelos oito anos do curso de preparatórios.

Depois de uns dias de re-rito, em breve começarão as aulas.

Novo Gerente do Banco Nacional Ultramarino

Para a vaga deixada pelo sr. Dr. Custódio Patena, que passou à situação de reforma, foi nomeado Gerente da Filial do Banco Nacional Ultramarino, nes-

ta cidade, o sr. Fernando Manuel Costenla Ferreira, transferido da sua congénere em Setúbal.

Ao novo Gerente, que já tomou posse no dia 4 deste mês, apresenta o *Correio da Voz* os seus cumprimentos, com votos de muitas felicidades. E cumprimenta igualmente o sr. Dr. Custódio Patena, pessoa muito conhecida e estimada no nosso meio, desejando-lhe saúde e longa vida.

Grémio da Lavoura

Secção Diferenciada do Sal

Terminou no salgado de Aveiro a safra do sal de 1958, que foi prejudicada pelas más condições atmosféricas.

A produção neste ano foi cerca de 40.000 toneladas.

Nos quatro anos anteriores, as produções de sal foram as seguintes:

Em 1957 . . .	78.000 ton.
Em 1956 . . .	12.000 ton.
Em 1955 . . .	70.000 ton.
Em 1954 . . .	54.350 ton.

A produção média anual nestes cinco anos foi de 51.000 toneladas aproximadamente.

Lar do Sagrado Coração de Maria

Mudou as suas instalações para o prédio do sr. Aristides Leite Ferreira, em acabamento de construção na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, o Lar do Sagrado Coração de Maria, que funcionava no Palácio Sacchetti, à Praça do Marquês de Pombal.

Desastre de aviação

No lugar de Lagoas, próximo de Amarante, um bombardeiro que havia partido em voo de treino da Base Aérea de S. Jacinto, embateu violentamente na torre da igreja local.

O aparelho ficou totalmente destruído e ficaram carbonizados os cadáveres dos dois aviadores que o tripulavam: Serafim Augusto F. de Sousa Lopes, 1.º cabo radiotelegrafista, de 23 anos, natural da freguesia onde se deu o desastre; e o furriel Adriano Joaquim de Carvalho, de 23 anos, natural da freguesia de S. Pedro de Aboim, Amarante.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 2, e procedente de Leixões, entrou a barra o rebocador «Praia Grande», e saiu, com destino a Lisboa, em trânsito para os mares de Cabo Verde, o navio-motor da pesca do atum «RIO VOUGA», da Empresa de Pesca de Aveiro, Limitada.

No dia 6 do corrente, com destino ao Funchal, e rebocando o batelão «PETRA», que ali vai fazer novo registo e trabalhar, saiu a nossa barra o rebocador de alto mar «PRAIA GRANDE».

Novos professores do Liceu

Estão este ano a prestar serviço no Liceu de Aveiro, pela primeira vez, os seguintes professores:

Efectivos: D. Palmira Augusta do Couto, Vice-Reitora da Secção; e D. Beatriz da Conceição Rebelo.

Agregados: D. Albertina Pratas, D. Célia Simões de Matos e Hernâni Seabra Ribau.

Eventuais: D. Maria de Lurdes Rodrigues, D. Maria do Céu B. Urbano, D. Fernanda da Silva Marques, D. Maria Marques de Almeida e Silva, D. Maria Adélia M. Marques, Lúcio de Jesus Lemos, D. Maria Antónia Fonseca M. Freitas, D. Maria Antunes C. Jerónimo, Artur Casimiro Freitas da Silva, João Alves Rito e Fernando Manuel Pessoa de Oliveira.

A todos dirigimos os nossos cumprimentos.

Igreja do Carmo

Amanhã, dia 12, celebra-se na igreja do Carmo a reunião mensal da Confraria de Nossa Senhora do Carmo, pelas 16,30, com o programa do costume.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — João Artur Trindade Salgueiro; e Padre Augusto Marques da Cruz.

Amanhã — Maria do Carmo Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta; Manuel dos Reis Baptista; Jofre Almiro Gomes de Moura; João António da Silva Moutela; e Padre António Augusto de Oliveira, nosso Editor.

Dia 13 — D. Alexandrina Morgado Barbosa, esposa do sr. Alberto Ferreira Barbosa; e Padre Angelo Pereira Ramalheira.

Dia 14 — D. Júlia Natalidade da Costa Candal, esposa do sr. Dr. Manuel da Costa Candal; e Valdemira Marta dos Santos, filha do sr. Manuel Bizarro dos Santos.

Dia 15 — D. Domingos de Lemos Manoel (Atalaya); José Nordeste, filho do falecido José Nordeste; e Carlos Alberto da Costa Monteiro Tavares, filho do sr. Luís António Moreira Tavares.

Dia 16 — Gelásio da Rocha; e Paulo Jorge, filho do sr. Elio Marques da Nais.

Dia 17 — José Manuel de Azeredo Campos Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

BAPTIZADO

— Na igreja de Santo António do Monte, Murtosa, foi baptizada no último domingo, por seu tio, Padre Manuel Caetano Fidalgo, a segunda filha de sr.ª D. Maria Luísa Pato Fidalgo da Silva Teixeira e do sr. Raul da Silva Teixeira.

A criança recebeu o nome de Maria Manuel e foram seus padrinhos a sr.ª D. Carmelinda Pato Fidalgo e o rev. Padre Augusto Carlos Fidalgo, Pároco do Torrão, Entre-os-Rios.

Os pais ofereceram um jantar a toda a família e a alguns amigos mais íntimos, entre os quais estavam os revs. Padres Aníbal Ramos e João Paulo Ramos e o sr. Álvaro Magalhães e esposa.

DR. MÁRIO DAMAS MORA

Partiu para Paris, acompanhado de sua esposa, o sr. Dr. Mário Damas Mora, Médico-Chefe dos Serviços de Alergia da Junta de Província da Estremadura, que, a convite especial do Prof. Pasteur Vallery-Radot, presidente do III Congresso Internacional de Alergia, vai assistir àquela reunião científica. O sr. Dr. Damas Mora, que é rela-

tor de uma das secções do referido Congresso, vai em missão especial da Junta de Província da Estremadura e equiparado a bolsista do Instituto para a Alta Cultura, apresentar dois trabalhos originais nequele certame.

Cumprimentamos o queridíssimo amigo, com votos de sempre maiores triunfos na sua brilhante carreira de médico.

PADRE RAUL DE ALMEIDA ROLO

Esteve nesta cidade, no último sábado, o rev. Padre Raul de Almeida Rolo, O. P., Vice Postulador em Portugal das causas de beatificação e canonização da Ordem Dominicana. Agradecemos a visita que teve a gentileza de fazer-nos.

A homenagem

ao sr. Dr. Álvaro Sampaio

CONFORME anunciamos, deliberou a Câmara Municipal de Aveiro prestar amanhã ao sr. Dr. Álvaro Sampaio pública homenagem significativa da gratidão que lhe é devida pela notável e meritória acção desenvolvida por Sua Ex.ª no exercício do cargo de Presidente do Município, desde 1944 até 1957, e em reconhecimento dos altos serviços prestados à administração municipal e ao melhoramento e embelezamento da cidade e do concelho.

A's 11 horas, em sessão solene nos Paços do Concelho, com a presença do sr. Governador Civil e de outras autoridades oficiais, será entregue a Sua Ex.ª a **Medalha de Ouro da Cidade**, que lhe foi conferida em reunião de 27 de Maio de 1957.

A's 12 horas, partirá da Praça da República um cortejo que irá inaugurar a lápide que dá ao Bairro do Liceu o nome do ilustre homenageado.

A Câmara Municipal convidou os seus munícipes e as colectividades a associarem-se a estas manifestações de civismo, demonstrativas da gratidão pública para com o ilustre cidadão, que durante os treze anos da sua presidência tanto trabalhou pela dignificação do concelho e da cidade de Aveiro.

Obra das Mães pela Educação Nacional

Prosseguindo nas suas actividades educativas junto da juventude feminina, a Obra das Mães vai iniciar, no próximo dia 15, as actividades do seu Centro de Formação Familiar.

Dos seus cursos, que visam a formação integral da rapariga em função à sua tarefa de dona de casa, esposa e mãe, faz parte um conjunto de matérias teóricas e práticas em ordem ao fim em vista.

Assim figuram no programa, adaptados aos diversos meios, as seguintes matérias: — economia doméstica, adorno do lar, cozinha e higiene alimentar, enfermagem do lar, puericultura, formação moral e familiar, corte, costura, bordados, etc.

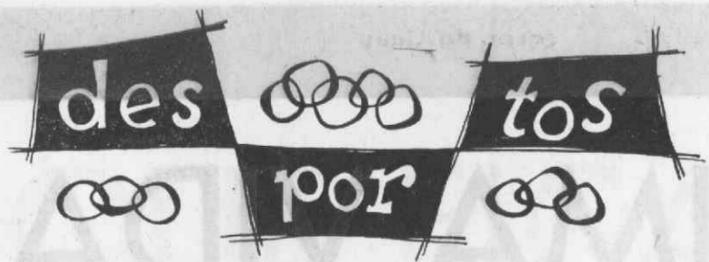
As aulas têm a duração de duas horas diárias, em grupos que funcionam de manhã, à tarde ou à noite, conforme a conveniência das alunas, concedendo a Obra das Mães um certificado às alunas que tenham frequentado o curso com bom aproveitamento.

As inscrições estão abertas na sede da Obra das Mães, Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 157, telef. 753, todos os dias úteis, das 10 às 20 horas.

Obra de Santa Zita

A Obra de Santa Zita acaba de mudar as suas instalações para o Palácio Sacchetti, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, em frente à Praça do Marquês de Pombal, o qual recentemente adquiriu por compra aos seus proprietários.

Na terça-feira de manhã, com a presença de quase todas as associadas e algumas senhoras, já ali celebrou a Santa Missa Mons. Joaquim Alves Brás, Director Nacional da Obra de Protecção e Formação das Criadas.



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

O último fez descer o primeiro

A QUARTA jornada do «Distrital», disputada no último domingo, não recom.nda muito os artilheiros da região, pois nos cinco encontros disputados apenas se marcaram 9 tentos.

Foram os seguintes os resultados:

OVARENSE - BEIRA MAR	0-0
V. ALEGRE - R. AGUEDA	2-1
FEIRENSE - LAMAS	3-0
ARRIFANENSE - CESARENSE	0-0
LOUROSA - PEJÃO	3-1

Dois empates sem golos, duas vitórias pela tangente e uma por 3 bolas sem resposta.

Conquistou assim o Feirense o resultado mais folgado, sem, no entanto, ser grande resultado, dada a actual forma do Lamas.

A surpresa da jornada pertenceu ao Vista-Alegre, que levou de vencida o Recreio de Agueda, fugindo assim à má companhia do Pejão e fazendo descer o Agueda do 1.º para o 4.º posto.

A Ovarense e o Beira-Mar fizeram match nulo, conservando-se com o mesmo número de pontos.

O outro encontro sem golos foi o disputado entre o Arrifanense e o Cesarense.

E finalmente o Lourosa viu-se e desejou-se para bater o Pejão, que conta derrotas em todos os encontros disputados.

Entre o primeiro e o quarto classificado há apenas um ponto de diferença e entre o quinto e o nono dois pontos.

Ficou assim estabelecida a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Feirense	4	3	1	—	8	1	11
Ovarense	4	2	2	—	17	4	10
Beira-Mar	4	2	2	—	13	2	10
Agueda	4	3	—	1	9	3	10
Lamas	4	2	—	2	6	10	8
Lourosa	4	1	1	2	4	6	7
Cesarense	4	1	1	2	2	5	7
Arrifanense	4	1	1	2	4	16	7
V. Alegre	4	1	—	3	5	13	6
Pejão	4	—	—	4	2	10	4

fesa ovarense Soares resolveu substituir o seu colega Mário, defendendo com a mão um remate de cabeça, de Calisto.

Pois isto passou-se na tarde do último domingo, em Ovar, no Campo Marques da Silva, perante centenas de testemunhas que viram e que só o juiz não viu, ou antes, viu, mas alegou que o jogador pôs mão

Continua na página 7

JOGOS PARA AMANHÃ

- Agueda - Ovarense
- Beira-Mar-Feirense
- Lamas-Arrifanense
- Pejão-Vista Alegre
- Cesarense-Lourosa

em OVAR

Ovarense, 0 - Beira Mar, 0

Um encontro entre a Ovarense e o Beira-Mar é sempre um prato desejado pelos aficionados da bola.

Por isso não é de estranhar a encheite que registou o Campo Marques da Silva no último domingo, tanto mais que ambas as equipas se encontravam em igualdade na classificação geral.

Mas, se iguais estavam, iguais ficaram. O tão desejado encontro nada resolveu.

E é que qualquer delas podia ter desempatado.

Mas, dum lado o guarda redes e do outro o árbitro, evitaram que qualquer delas saísse derrotada.

Só com uma diferença: o guarda redes fazia parte duma das equipas e o árbitro...

Parece impossível, mas é verdade!

Mas, para esclarecer quem não foi a Ovar, é melhor contar a história e dar os nomes aos personagens: — o guarda redes foi o Violas, do Beira Mar, que, dada a sua actual forma, defendeu tudo quanto foi à balisa que estava à sua guarda e ninguém tem nada que lhe queira mal por isso, porque cumpriu o seu dever. E o árbitro foi o sr. Alfredo Carvalho, que não puniu a Ovarense com uma grande penalidade quando, aos 18 m. da segunda parte, o de-

Murtosa

Novo ano lectivo

Murtosa, 5 — Mais um ano escolar se iniciou: as Escolas Primárias abriram as suas portas, os professores apresentaram-se para matricular os alunos e nova vida vai começar, esperando-se que todos, animados da melhor vontade, contribuam para que ano escolar decorra com normalidade e os alunos tenham o melhor aproveitamento. O Externato de S. João de Brito iniciou também novo ano lectivo, continuando a dirigir-lo o rev. Padre Alberto Tavares de Sousa, coadjuvado por um corpo docente que está animado da melhor vontade em realizar trabalho útil e bem proveitoso, de modo que o corpo discente obtenha no fim do ano o melhor aproveitamento.

Variante à Estrada Nacional 327

No antepiano de urbanização da praia da Torreira, está indicada a construção de uma variante à Estrada Nacional n.º 327 de S. Jacinto a Ovar, na povoação da Torreira, entrando ao norte da povoação da Beira Ria e saindo ao sul da mesma povoação. Quem tiver passado alguns dias nesta praia deve ter-se apercebido que esta variante é da mais flagrante necessidade e até urgência, relamada pelo extraordinário movimento que ali se registou.

Lagutrop

Eirol

Residência Paroquial

Eirol, 7 — E' já uma realidade a Residência Paroquial da nossa freguesia.

Bem situada, arejada, de linhas sóbrias, reunindo todos os requisitos indispensáveis, não conhecemos melhor na Diocese de Aveiro.

Quase concluída, tudo se coaduna para que a sua inauguração não vá além do corrente ano.

Cerimónia Religiosa

Com a presença do rev. Padre João Baptista Simões, Pároco da freguesia, coadjuvado pelos Párocos de Requeixo, S. João de Loure e Alquerubim, realizaram-se no passado domingo, na nossa igreja, diversas cerimónias religiosas em honra de Santa Teresinha do Menino Jesus.

Estas cerimónias fizeram-se a

No 5.º aniversário da morte de D. Conceição Maria dos Anjos

JA foi há cinco anos que desapareceu do nosso convívio essa gentil e bondosíssima figura de mulher que se chamou Conceição Maria dos Anjos. Foi há cinco anos que ela morreu. Mas ela, generosa e activa, sacrificada, simples e boa, está ainda viva na saudade e na gratidão de nós todos.



Recordam-na os pobres que aliviu e as instituições que protegeu, todos receberam dela um conforto espiritual ou moral, uma palavra que talvez fosse luz em hora sombria e pesada.

A cidade não esquece o seu porte senhoril e distinto, sem deixar de ser simples, extremamente simples e humilde.

Já também Deus levou aquele saudoso e querido Prelado que sempre viu em D. Conceição Maria dos Anjos uma alma de eleição, posta no seu caminho como doce Cireneu no caminho da Cruz. A Diocese, porém, guarda no cofre do seu peito o nome abençoado e o gesto sempre largo da grande e nobre senhora, cuja memória sentidamente evocamos no dia de hoje.

expensas do sr. Celestino Dias Vieira e sua esposa.

Junta de Freguesia

A Junta da Paróquia vai iniciar o arranjo da Rua Manuel Rodrigues de Abreu, a cubos de granito. E' mais um melhoramento a acrescentar aos muitos que a Junta tem realizado nestes últimos anos. Nem mesmo aos incautos deve passar despercebido.

Festa das Colheitas

Vai realizar-se no próximo domingo, dia 12, na sede da freguesia, uma festa de caridade, a favor das crianças pobres, durante a qual serão distribuídas às mesmas uma refeição, géneros e vestuários.

Casamento

No vizinho lugar de Horta, da freguesia de Eixo, consorciou-se

há dias o nosso conterrâneo sr. Elio Vieira Bodas, empregado comercial em Lisboa, com uma presbitera menina daquele lugar. Ao novo lar desejamos um futuro venturoso.

D. Domingos da Apresentação Fernandes

A freguesia, que rejubilou com a nomeação de Sua Ex.ª Rev.ª para Bispo da nossa Diocese, reverentemente cumprimenta o seu Pastor, desejando ao insigne Prelado um apostolado muito fecundo. — C.

Salreu

Salreu, 8 — No próximo dia 12, se Deus quiser, teremos a festa da catequese. Além da parte estritamente religiosa, haverá, à tarde, no «Adro das Padeiras», uma parte literário-coral.

— Os lavradores andam botados à cega do arroz, que, este ano, é mais custosa por causa da aguada vinda à marinha com as últimas chuvas.

— Faleceu no Hospital V. de Salreu, no passado dia 5, com 58 anos, Maria do Rosário Valente Couras, casada com César Gomes da Luz Pardal e residente no lugar das Pedreiras, de Salreu.

— A partir de 5 de Outubro, começou a celebrar-se no Hospital V. de Salreu, nos dias de preceito, uma Missa às 5 horas da tarde. — C.

Tribunal Judicial de Aveiro

Secção de Instrução Preparatória

Convidam-se todas as pessoas a quem tenham sido furtados os objectos de que abaixo se dá nota, a comparecerem na referida Secção, no prazo de 15 dias, a fim de prestarem declarações nos autos de processo crime, contra Manuel Soares e António da Silva.

1.º — Uma bicicleta, cuja marca se ignora, furtada, em data que também se ignora, na Rua dos Andoieiros e, mais tarde, abandonada nas Marinhas de Sal.

2.º — Outra bicicleta, com um chapéu de chuva, furtada de junto da estação dos caminhos de ferro, em data que, igualmente, se ignora e, mais tarde, abandonada na Estrada Nacional, perto de Esgueira.

3.º — Ainda outra bicicleta, no valor de 700\$, furtada no lugar de Bonsucesso-Atadas, no dia 18 de Fevereiro de 1958, pelas 20 horas e abandonada, depois, na Rua de Capitão Lebre.

4.º — Duas bombas de bicicleta, furtadas em datas e lugares diferentes, que também se ignoram.

ATENÇÃO, SENHORES AUTOMOBILISTAS



Não se prive duma boa direcção no seu automóvel!!!

Na oficina de reparações e electricidade

DE

MANUEL ALVES BARBOSA

Terá ao dispor uma máquina de equilibrar rodas de automóveis estática e dinamicamente.

(Única em Aveiro)

RUA BAIRO DO VOUGA, 34 — (Junto à Fábrica da Lixa)

TELEFONE 760 — AVEIRO

RADIARTE

A HISTÓRIA DUMA VIDA

Nós, que mais de uma vez, em momentos críticos, temos procurado com advertências e conselhos reforçar a solidariedade das nações e que consideramos como um especial mandato divino do Nosso Pontificado irmanar e unir os povos, renovamos a Nossa exortação para que entre os verdadeiros amigos da paz cesse toda a possível rivalidade, se elimine toda a causa de desconfiança.

PIO XII, na sua última Mensagem de Natal (1957).

Continuação da página 10

terno no Seminário Pontifício de Santo Apolinário de Roma. Aqui, foi o aluno distinto de sempre, sobressaindo entre os seus contemporâneos e condiscípulos pela sua aplicação ao estudo e pela sua distinção de maneiras e apresentação. Aos 20 anos era uma pessoa finíssima, discreta, distinta de atitudes, que se impunha pelo seu apurmo.

Terminada a formatura em Teologia e Direito Canônico, recebeu ordens de presbítero.

A maneira brilhante como terminara o curso, a sua natural distinção de trato, a inteligência superior que todos lhe reconheciam, fizeram com que o Cardeal Vanutelli o inculcasse a Mons. Cavagni, ao tempo Secretário dos Negócios Eclesiásticos Extraordinários, para a carreira diplomática.

Em Fevereiro de 1901, começou a prestar serviço na Secretaria dos Negócios Eclesiásticos Extraordinários. A sua acção aqui tornou-se logo notada.

Em 1905 foi nomeado minutante e seis anos depois Subsecretário dos Negócios Eclesiásticos. Foi nesta qualidade que o futuro Pio XII fez parte da delegação pontifícia que, presidida pelo Cardeal Granito di Belmonte, foi a Londres representar a Santa Sé na coroação do Rei Jorge V.

Regeu, depois, na Academia dos Nobres Eclesiásticos, a cadeira de Diplomacia, na qual professou durante muito tempo, mesmo até como Secretário de Estado de Pio XI.

Em 1912, publicou o seu livro «*La personalità e la territorialità delle leggi speciali nel Diritto*».

Em 25 de Novembro do mesmo ano, foi nomeado pro-Secretário da Congregação dos Negócios Eclesiásticos, ascendendo meses depois — em Fevereiro de 1914 — a Secretário, ao mesmo tempo que era nomeado con-

sultor do Santo Ofício e da Congregação Consistorial. Foi nesta situação que Mons. Aquiles Ratti, o futuro Pio XI, pôde conhecer intimamente e apreciar Mons. Pacelli, o futuro Pio XII.

Certo dia, Mons. Pacelli foi convidado para reger a cadeira de Direito Canônico num Seminário Romano. Era, então, Secretário de Estado de Bento XV o Cardeal Gasparri. Este, que de há muito o conhecia e apreciava, convenceu-o a que declinasse tal convite, para, com a sua colaboração, lançar mãos à codificação do Direito Canônico.

Quando, em 1917, Mons. Fruhwirt foi elevado ao Cardinalato e teve de abandonar o posto de Nuncio Apostólico em Munique, capital da Baviera, Bento XV pensou em Mons. Pacelli para ocupar aquele cargo, difícil no momento, por se estar em plena guerra. Era nesta altura que o Cardeal Gasparri se queixava de que lhe haviam arrancado o seu braço direito.

Foi enviado como Nuncio Apostólico em 22 de Junho. Apresentou credenciais dias depois.

A primeira das suas vitórias diplomáticas foi conseguir que o Imperador o recebesse.

Foi recebido, mas não compreendido — nem pela Alemanha nem pelos Aliados. Ambas as partes beligerantes se julgavam prejudicadas com as diligências do Nuncio, quando a sua acção era de carácter puramente humanitário: pedir o fim do regime odioso das deportações, na Bélgica e no Norte da França...

Conseguiu ainda que a Alemanha cedesse a participar na criação dum campo neutro para assistência e troca de prisioneiros.

De tal modo se impôs pelas suas qualidades de inteligência e coração, maneiras e atitudes que, dentro em pouco, tinha a simpatia de todo o povo da Baviera, que muito o estimava.

Contudo, nem sempre foi de rosas o seu caminho.

Um dia, quando os comunistas dispuseram, por algum tempo, do poder, o Nuncio Apostólico viu o palácio da sua residência assaltado por uma multidão de revolucionários comunistas.

Mons. Pacelli conservou-se sereníssimo. Ordenou-lhes que subissem e dissessem ao que iam. Pongratz, um dos comunistas chefes, adiantou-se e apontou-lhe uma pistola ao peito. Outro seguiu o exemplo deste.

Não se moveu e limitou-se a protestar contra tão inqualificável violação do seu domicílio.

Dentro de pouco, todos se retiraram, cabisbaixos.

O corpo diplomático apressou-se a felicitá-lo pela sua atitude, pois foi o único

Pio XII senta-se na Cadeira de Pedro; e sereno como a verdade, entusiasta como a esperança, zeloso como a caridade, responde a todas as perguntas da consciência contemporânea. Onde o erro ouse sentar-se no trono da verdade, onde a injustiça cianicamente se arvora em direito, onde a dor insultada pareça já não ter esperança — Pio XII está presente.

A voz de Pio XII fala por si. Qualquer comentário pareceria talvez uma profanação. A ouvi-la, há-de reconhecer-se que hoje como há cerca de vinte séculos, a mensagem evangélica é a única que tem palavras de vida eterna.

Cardeal Patriarca de Lisboa

que, perante o golpe bolchevista, não abandonou o seu posto.

O Papa felicitou-o também e agradeceu-lhe.

Terminada a guerra, Mons. Pacelli, para acautelar os interesses religiosos da Baviera, começou os seus trabalhos no sentido de conseguir a assinatura dum Concordata entre o Vaticano e o Reich. Esse grande acontecimento, um dos maiores dos últimos tempos na diplomacia da Igreja, foi assinado em curto espaço de tempo. Graças a ele, a Igreja na Baviera ficou gozando

Pio XII é a resposta viva da Providência à inquietação em delírio da época. (...)

A faiscar assim por todos os lados, com uma estupeficação multidão de aspectos todos doirados, elevado por uma tal forma acima das mais altas possibilidades humanas, como é que ele não haveria de andar no coração de toda a gente, mesmo daqueles que não são capazes de descobrir na sua frente o sinal que, no deserto de Cesarea, o Senhor imprimia na frente de Pedro?!

D. João E. Lima Vidal

de excepcional preponderância e importantes regalias.

O antigo reino da Baviera, mercê da queda do império, desapareceu.

A Santa Sé não tinha representação na Prússia. Por isso não podia transfe-

rir para Berlim os seus serviços.

Todos os seus esforços se dirigiram agora no sentido de reatar as relações entre a Alemanha e o Vaticano. Conseguiu-o em 1920. Imediatamente foi nomeado Nuncio em Berlim, onde desenvolveu, com rara felicidade, a melhor política de aproximação entre a Santa Sé e o Reich, que terminou com a Convenção de 13 de Junho de 1929 e foi preparação para a Concordata concluída com o III Reich em 1933 por Mons. Orsenigo.

Em fins de 1929, Mons. Eugénio Pacelli deixou a Nunciatura alemã.

Recebeu o barrete cardinalício das mãos do Sumo Pontífice em 18 de Dezembro desse ano (tinha sido feito Cardeal em 16 do mesmo mês).

Logo que cingiu a púrpura, Pio XII escolheu como armas uma pomba de prata em escudo azul, segurando no bico um ramo de oliveira e poisada em um monte dividido do mar por uma faixa verde. A divisa era: «Opus justitiae pax» — A paz é a obra da justiça.

Pela demissão do Cardeal Gasparri, foi nomeado Secretário de Estado da Santa Sé.

Ao receber esta notícia, o Cardeal Pacelli fez tudo quanto humanamente era possível para se furtar a tão pesada como importante tarefa.

Porque tinha absoluta confiança nele, nada demoveu Pio XI. E, em nome da obediência, ordenou-lhe que aceitasse.

Pio XI enviou-o como seu Legado a latere aos congressos eucarísticos internacionais de Buenos Aires e Budapeste.

Os discursos que então pronunciou tiveram grande repercussão e impressionaram vivamente todo o mundo.

No regresso de Buenos Aires, o Cardeal Pacelli passou pelo Rio de Janeiro, onde foi hóspede do Governo brasileiro e alvo também das maiores homenagens e provas de deferência, por parte quer das autoridades quer do povo.

Também, como representante de Pio XI, presidiu ao Tríduo Eucarístico de Lourdes, em 1935.

Conta-se que tempos antes do Tríduo, Mons. Pacelli rogara a S. S. Pio XI que lhe facultasse a ida à cidade da Virgem, porque sentia absoluta necessidade espiritual dessa romagem de piedade.

O Papa recusou.

O Cardeal Pacelli insistiu. Nova recusa. Confundido, pensando ter magoado o coração do Santo Padre com a sua insistência, ajoelhou-se aos pés de Sua Santidade, pedindo-lhe perdão, a chorar.

Daí por duas semanas foi nomeado Legado Pontifício a Lourdes.

Entre lágrimas agradeceu ao Papa a bondade paternal e a graça que lhe concedera.

Em 1936, o Cardeal Pacelli foi aos Estados Unidos. Entusiásticas aclamações o acolheram no Novo Mundo.

Roosevelt recebeu-o na Casa Branca.

Foi esta viagem de grande importância para as relações diplomáticas entre a Santa Sé e os Estados Unidos.

No ano seguinte, em 1937, Cardeal Legado à inauguração da Basilica de Lisieux, erguida em honra de Santa Teresinha do Menino Jesus.

Finalmente, em Maio de 1938, o actual Papa fez a sua última viagem como Legado de Pio XI. Foi a Budapeste, ao Congresso Eucarístico que ali se realizou, sendo recebido pelo Regente Almirante Horty, e cumulado das maiores atenções e honrarias.

★

A 10 de Fevereiro de 1939 morre Pio XI.

Imediatamente o Cardeal Secretário de Estado assume as funções de Camerlengo da Santa Igreja, cargo para que fora nomeado, como dissemos, em 1 de Abril de 1935.

O seu Pontificado começou, pode dizer-se, aqui, pois o governo da Igreja não passou a outras mãos.

O conclave para a eleição do novo Papa reuniu a 1 de Março.

No dia 2, o Cardeal Pacelli é eleito Papa, toma o nome de Pio XII, por gratidão ao seu antecessor.

Foi coroado na Basilica de S. Pedro, no dia 12 de Março. O seu lema é o mes-

A minha vida é preciosa porque me permite cumprir todos os meus deveres. Se para conservar a minha vida negligenciasse os meus deveres, a minha vida deixaria de ser preciosa para se tornar inútil. Impossível. Impossível. O Papa não tem o direito de repousar.

PIO XII, quando estava gravemente enfermo e os médicos lhe aconselhavam descanso.

QUE FICA NA HISTÓRIA

mo de Cardeal: «Opus justitiae pax»: A paz é obra da justiça.

★

Sua Santidade Pio XII empregou todos os esforços para evitar, primeiro, a flagelação da guerra e, depois, o seu alastramento. Serviu-se de todos os recursos diplomáticos para obter uma solução satisfatória dos mais graves problemas internacionais, sem derramamento de sangue. Não o conseguiu, mas empenhou todos os seus recursos em minorar a sorte dos infelizes. Rádio Vaticano, por expressa determinação do Sumo Pontífice, colaborou nessa campanha de caridade, levando a todos os recantos do mundo muitos milhares de mensagens.

Pugnou heróicamente pela defesa dos direitos do espírito, reprovou animosamente todos os excessos, acolheu sem distinção todos quantos se lhe dirigiram, o seu coração paternal sofreu as indizíveis dores dos combatentes, dos prisioneiros, dos fugitivos, dos martirizados, durante o medonho conflito mundial. São dum oriental, do embaixador do Japão junto da Santa Sé, estas palavras: «Só aqui nós vemos realizado aquele ideal supremo da paz sentida, da alma que se abraça às almas, de lágrimas para todos os sofrimentos».

Não hesitou o Santo Padre em descer às ruas de Roma, de improviso e sem cortejo, se bem ouvir aqueles que prudentemente lhe apontavam o perigo, a confortar e a abençoar as vítimas dos bombardeamentos, quando a guerra penetrou nos próprios muros milenários da cidade eterna.

O Povo romano viu no Papa de hoje os Papas da antiguidade, representados nos muros e nas abóbadas das suas basílicas.

★

O Santo Papa Pio XII exercia uma actividade verdadeiramente extraordinária, a encher de admiração quantos se podiam dar conta de todos os actos a que presidia.

Debelada a gravíssima doença de 1954, tal actividade, depois de pequena pausa, ainda se tornou talvez mais intensa.

Não se sabe aonde Sua Santidade ia buscar forças físicas para o rosário ininterrupto de audiências, de

discursos, de canonizações e beatificações, de documentos de toda a espécie.

E todos os admiráveis, profundos, oportunos, actualíssimos, os discursos do Santo Padre, por assim dizer quotidianos, sobre todos os problemas humanos: sociologia, literatura, medicina, agricultura, ciência bancária, telegrafia e rádio, economia, acerca de tudo que era preciso fazer para selv-guardar a fé, a paz e a civilização.

Modifica ousadamente, adaptando-os às circunstâncias da vida dos nossos dias, regras disciplinares antigas de muitos séculos. Citemos como exemplo as concessões relativas às missas vespertinas e ao jejum eucarístico, primeiro pela Constituição Apostólica *Christus Dominus*, de 6 de Janeiro de 1953 e há pouco pelo admirável «Motu proprio *Sacram Communionem*», de 19 de Março de 1957, que o Em.^{mo} Cardeal Ottaviani, em memorável artigo, classificou de «Documento Histórico».

Estas notabilíssimas concessões foram recebidas pelos católicos do mundo inteiro com enorme alegria e produziram resultados maravilhosos na intensificação da vida eucarística.

Na Cadeira da Verdade estava sem contestação o grande Mestre e Doutor, a quem o Espírito Santo inspirava.

★

O Santo Padre Pio XII faleceu às três horas e cinquenta e dois minutos, do dia nove de Outubro, rodeado dos seus familiares e confortado com as orações dos fiéis do mundo inteiro, na localidade de Castelgandolfo, perto de Roma, onde costumava passar a estação calmosa.

— Em todo o mundo católico dobram a finados, durante oito dias, três vezes por dia, os sinos de todas as igrejas.

— E todos os fiéis do mundo inteiro elevam ao Céu as suas preces pelo eterno descanso de Sua Santidade, de saudosa memória.

— Mesmo aqueles que não viam n'Ele a aura divina que O circundava, lamentam a sua perda. Tão aberto era o seu coração, tão esplendoroso o seu espírito, tão rica a sua alma, que Pio XII era uma personalidade que enriquecia a própria Humanidade inteira. Os génios só aparecem raramente, e quando se vão, o Mundo fica mais pobre.

Instantâneos duma vida que acabou em glória

4 Nas primeiras horas do dia 8, conseguiu alimentar-se um pouco, e Ele, que tocou violino e apreciava extraordinariamente a música de Wagner e de Beethoven, ainda ouviu música transmitida pela radiodifusão.

De repente, um novo ataque cerebral o acometeu. Ficou inconsciente, com os músculos distendidos e o maxilar decaído. E ao princípio da tarde, o locutor da Rádio Vaticano anunciava que «não podia manter-se uma esperança mesmo fraca».

5 Na capela privativa, ao lado do humilde quarto do Santo Padre, há lábios que cicizam orações. Na antecâmara, reina uma atmosfera de angústia, calma e resignada. Através da porta entreaberta, pode ver-se o Augusto doente e ouvir-se a sua respiração ofegante. A temperatura subira, as pulsações tornaram-se frequentes: esboça-se um grave colapso cardíaco e pulmonar.

6 Nas ruas de Castelgandolfo o silêncio é pesado. Nos rostos estampa-se a angústia da ansiedade. E há lágrimas nos olhos e joelhos que se dobram na poeira do caminho. Encontra-se agonizante o Pai da Cristandade.

Em Roma, numerosa multidão continua estacionada na ampla praça de São Pedro. Lêem-se avidamente as últimas notícias do «Osservatore Romano», e escutam-se, pelas portas entreabertas dos carros, os boletins que a rádio transmite constantemente em todas as línguas.

7 «Orem, orem por que finde esta situação dolorosa para a Igreja» — disse, num suspiro, Pio XII, num dos seus últimos momentos de lucidez. Últimas palavras — último gesto comovedor d'Aquele que foi sempre paternal para com todos.

8 O Papa pede que lhe dêem a Comunhão. E' a hora da partida... Mas a morte iminente já não deixa e Ele só recebe a absolvição. Progressivamente, a paralisia apodera-se do corpo do Augusto enfermo até o paralisar por completo.

E de crucifixo sobre o peito e de terços nas mãos, para sempre fica paralisado «o Homem que trabalhava mais no mundo». Jaz imóvel Aquele que respondia sempre aos médicos que lhe impunham o descanso indispensável, que tinha a eternidade para descansar e que o descanso não era para o Papa.

«Um minuto depois de morrer, poderei descansar», — disse Ele um dia. E pode dizer-se que o Papa morreu a trabalhar. Os últimos discursos, que fez contra o conselho dos médicos, vitimaram-no.

9 Naquele quarto de paredes claras, cujas janelas dão para a vertente duma colina onde crescem mansas oliveiras, e donde se avista ao longe, muito ao longe, a fita prateada do mar Tirreno; naquele quarto onde se vê um mobiliário simples e modesto — um genuflexório, uma mesa de cabeceira e uma escrivaninha, e nada mais! — vê-se também, num leito humilde de metal, o corpo estendido de Alguém que acabava de morrer. Ali, está o corpo de Pio XII.

10 Cá fora ia alta a noite. Eram 3 horas e 52 minutos da madrugada do dia 9 de Outubro. Apagara-se na terra a vida dum dos mais santos Chefes da Igreja de Cristo; deixara de brilhar um dos ricos espíritos dos nossos tempos; já não vivia Aquele que a História há-de consagrar definitivamente como um dos maiores vultos da Humanidade.

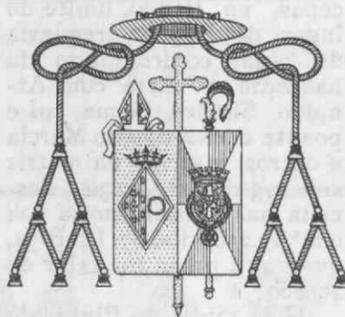
A Igreja encontra-se sem Pastor. De luto, verdadeiramente, está a Humanidade inteira.

Uma figura inconfundível

Continuação da página 1

Só assim se explica o carinhoso interesse de governantes e povos não-católicos, a febre das agências publicitárias, o noticiário dos jornais, a ansiedade das multidões, as preces de todos os crentes. Ninguém, como Pio XII, trabalhou pelo Bem da Humanidade. E' justo que nesta hora de luto e dor a humanidade inteira preste a sua homenagem de gratidão.

Morreu o Homem n.º 1 do nosso século. A Humanidade ficou empobrecida, mas a memória de Pio XII jámais desaparecerá das páginas mais gloriosas da História da Igreja e da saudade mais sentida que lhe guardamos dentro dos nossos corações reconhecidos.



Diocese de Aveiro

No dia da morte do Santo Padre, o Senhor Bispo de Aveiro fez aos revs. Párcos da Diocese as duas seguintes comunicações:

Rev.^{mo} Senhor
Cumpro o doloroso oficialmente a V. Rev.^{ia} que foi Deus servido chamar à sua divina presença

Sua Santidade o Papa Pio XII, pelas 3 horas e 52 minutos de hoje, dia 9 de Outubro.

V. Rev.^{ia} ordenará que, durante oito dias, dobrem os sinos a finados nessa freguesia (cinco sinos por cada vez) de manhã, ao meio-dia e à noite.

Recomendo às orações de todos a alma do saudoso Sumo Pontífice.

Deus guarde V. Rev.^{ia} Aveiro, 9 de Outubro de 1958

† DOMINGOS, Bispo de Aveiro

★

Rev.^{mo} Senhor
Tendo Deus chamado à Sua divina presença Sua Santidade o Papa

Continua na página 8

Não compre um Televisor sem assistência técnica

PHILIPS vende os seus televisores com o apoio técnico da Estação de Serviço dos Agentes

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

A V E I R O

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.^a publicação

No dia 8 de Novembro próximo, pelas onze horas, no Tribunal Judicial desta comarca, em virtude da acção sumária — em execução de sentença — que os exequentes Excelentíssimos Senhores Doutores Luiz Regala e Fernando de Oliveira, advogados, com escritório nesta cidade, movem contra o executado António da Silva, separado de pessoas e bens, negociante, residente em Fontão, freguesia de Sôsa, Julgado Municipal de Vagos, desta comarca, hão-de ser postos pela primeira vez em praça, para serem arrematados pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, os seguintes prédios pertencentes ao referido executado, a saber:

Prédios a arrematar:
Um assento de casas de habitação e quintal, sito no lugar do Fontão, freguesia de Sôsa, confrontando do norte com Manuel Pires e outros, sul com Manuel Ferreira Tereso, nascente com caminho público e poente com José Pires, sob o art.º urbano 617 e 1/2 do art.º rústico 7.858, não descrito na Conservatória do Registo Predial, que vai à praça no valor de 3.984\$30;

Um assento de casas de habitação e quintal, sito no lugar do Fontão, freguesia de Sôsa, confrontando do norte com caminho público, do sul com Manuel Pires, do nascente com prédio do casal e do poente com caminho público, sob o art.º 634, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vagos com o n.º 9.026, a fls. 148, L.º B-23, que vai à praça no valor de 2.304\$00;

Uma terra lavradia e vinha no Ramal, limite do lugar do Fontão, freguesia de Sôsa, confrontando do norte com Arnaldo Gama e outros, sul com Albino Petinga, nascente com Ana Samagaia e outros, e poente com José Maria da Silva, inscrita na matriz sob 1/3 do art.º 12.320, descrita na Conservatória do Registo Predial de Vagos com o n.º 13.256, a fls. 86, L.º B-34, que vai à praça no valor de 468\$60;

Uma terra lavradia no Ramal, limite do lugar do

GAMISOLAS
GAMISAS **GAMURGINES**
OS MODELOS MAIS MODERNOS
Para HOJE e para SEMPRE

ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31
TELEF. 575 AVEIRO

Prédio de rendimento
Compro um ou mais, de 200 a 1.000 contos, dentro da cidade e de boa construção.
Resposta a este Jornal, ao n.º 100.

Candeeiros eléctricos
Grande sortido do mais fino gosto de candeeiros eléctricos para teto
Certifique-se no
"LAR FELIZ"
R. Cons. Luís Magalh. 29-A

PORCELANAS
Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no
"LAR FELIZ"
Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29-A

QUARTO
Deseja-se em casa de respeito, para cavalheiro.
Agradece-se carta a este Jornal, ao n.º 1.

Fontão, freguesia de Sôsa, que confronta do norte e nascente com Arnaldo Simões Gama, sul com José Maria da Silva e do poente com Augusto Márcia, inscrita na matriz sob 1/3 do art.º 12.319, e descrita na Conservatória sob o n.º 13.257, a fls. 86 v.º, L.º B-34, que vai à praça no valor de 534\$60;

Uma terra lavradia com cêpas, no Ramal, limite do lugar do Fontão, freguesia de Sôsa, confrontando do nascente e norte com Arnaldo Simões Gama, sul e poente com Augusto Márcia e outros, inscrita na matriz sob 1/3 do art.º 12.323, descrita na Conservatória sob o n.º 13.258, fls. 87, L.º B-34, que vai à praça no valor de 468\$60; e

Uma vinha no Pinhal do Roque, lugar do Fontão, freguesia de Sôsa, que confronta do norte com os Rezendes do Vale de Ilhavo, sul com Constantino da Silva, nascente com João Marcelino e poente com Arnaldo Simões Gama, inscrita na matriz sob 1/3 do art.º 7.037, não descrito na Conservatória, que vai à praça no valor de 1.689\$00.

Aveiro, 6 de Outubro de 1958.

O Juiz de Direito,
a) *Francisco Mendes Barata dos Santos*
O Chefe de Secção,
a) *Armando Cancela de Amorim*

Cobrador ou guarda

Oferece-se, dando garantias. Nesta Redacção se informa.

LIVROS ESCOLARES

Gráfica do Vouga

DACTILOGRAFIA e ESTENOGRAFIA

Ensino rápido por métodos modernos

INFORMA

Mecanográfica de Aveiro

R. Gustavo Ferrelra Pinto Basto, 8
Telef. 883

Reparações em máquinas

ESCREVER SOMAR CALCULAR

ÓCULOS

Se necessitar consulte os preços da

OURIVESARIA

VILAR

Moderno e variado sortido

Longa prática

E' a casa d'óptica mais antiga d' Aveiro.

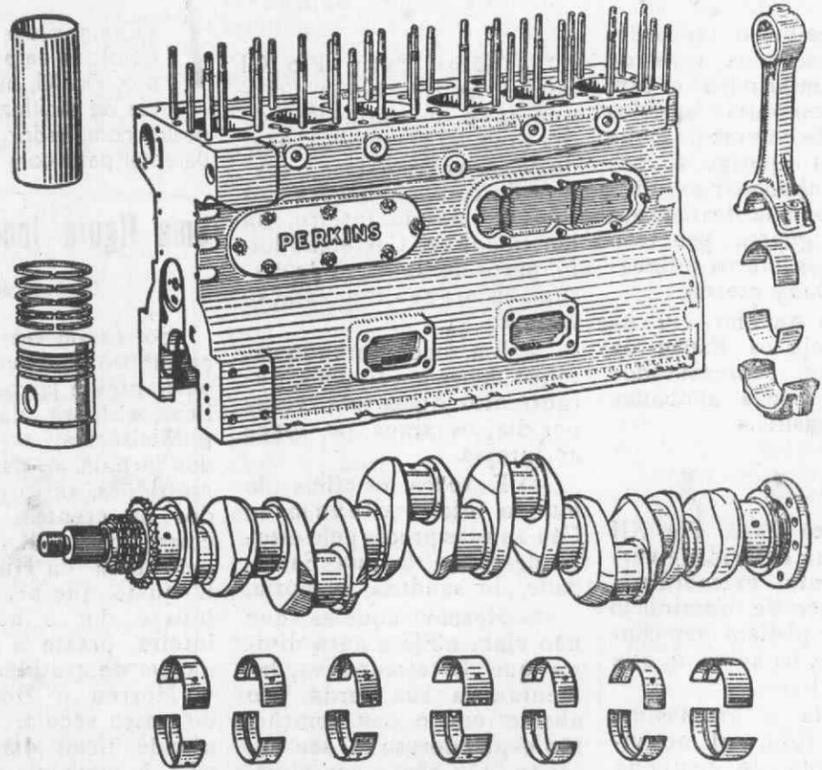
Escrupulosa execução de receitas médicas

Rua José Estêvão, 59

AVEIRO

Junto ao Quartel da Guarda Republicana.

PERKINS DIESEL



PEÇAS LEGÍTIMAS

Únicos Representantes em Portugal de

F. PERKINS LIMITED, de Peterborough (Inglaterra)

AUTO INDUSTRIAL, LIMITADA

COIMBRA - LISBOA - PORTO - LEIRIA

DIOCESE DE AVEIRO

Continuação da página 5

Pio XII, que quase vinte anos foi o Vigário de Cristo na Terra, instantaneamente pedimos aos Nossos queridos diocesanos que dirijam ao Senhor fervorosas orações em sufrágio da sua alma.

Rogamos também a todos que elevem orações ao Céu para que a Divina Providência envie sem demora um Pontífice que presida aos destinos da Santa Igreja.

Além disso,

HAVEMOS POR BEM determinar que os rev. sacerdotes, em harmonia com as leis litúrgicas, recitem na celebração da Santa Missa, durante a vacância da Santa Sé Apostólica, a oração da Missa «Pro Eligendo Summo Pontífice».

Aveiro, 9 de Outubro de 1958

† **DOMINGOS, Bispo de Aveiro**

★

O sr. Dr. Alberto Souto, na manhã do dia 9, expressou telefonicamente ao Venerando Prelado da Diocese o sentimento da Câmara Municipal de Aveiro pela morte do Santo Padre.

★

O Vice-Reitor do Seminário em nome de todos os professores e alunos, telegrafou ao Senhor Núncio Apostólico.

★

No próprio dia da morte e nos seguintes foram rezadas Missas de sufrágio, tanto nas capelas do Paço Episcopal e do Seminário como nas igrejas paroquiais da cidade e da Diocese.

★

Acção Católica

D. Domingos da Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Tornando-se necessária a nomeação de um assistente eclesiástico para a Junta

Diocesana da Acção Católica e concorrendo no rev. Padre João Paulo da Graça Ramos todas as qualidades de zelo e competência para o exercício daquele cargo,

HAVEMOS POR BEM nomeá-lo Nosso legítimo delegado junto da Organização Diocesana da Acção Católica, movimento providencial de recristianização.

Confiamos na dedicação à Santa Igreja sempre manifestada pelo mesmo sacerdote e desejamos que todos os revs. assistentes diocesanos e de secção, igualmente sacrificados na expansão da Acção Católica, dêem a sua melhor colaboração ao assistente da Junta Diocesana, em ordem a uma perfeita coordenação dos movimentos especializados dentro da indispensável unidade, que constitui a essência da Acção Católica Portuguesa.

Dado em Aveiro, aos 7 de Outubro de 1958.

† *Domingos, Bispo de Aveiro.*

A NOSSA MISSA

- 12 Vigésimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma Trindade. Cor verde.
- 13 - S.to Eduardo, Rei. Mis. Os justí, or. pr., Cor branca.
- 14 - S. Calisto I, Papa e Mártir. Mis. Si diligis, or. pr., Pref. comum. Cor vermelha.
- 15 - S.ta Teresa, Virgem. Mis. Dil. xisti, Or. pr., Cor branca.
- 16 - S.ta Hedwiges, Viúva. Mis. Cognovi, or. pr., Cor branca.
- 17 - S.ta Margarida Maria, Virgem. Mis. pr., Cor branca.
- 18 - S. Lucas, Evangelista. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.
- 19 - Vigésimo primeiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Pedro de Alcântara, 3.ª Or. pela Propagação da Fé, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. - Vera-Cruz
- 6,30 - Sé Catedral e Carmo
- 7 - Esgueira
- 8 - Carmelitas
- 8,30 - Sé Catedral e Carmo
- 9 - Vera-Cruz, Esgueira e Senhor das Barrocas
- 9,30 - Carmo e Santo António
- 10 - Igreja de Jesus
- 11 - Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira.
- 12 - Misericórdia
- 18,30 - Sé Catedral, (de Abril a Setembro, (inclusivé) a Vera-Cruz (Outubro e Março, (inclusivé)
- 19 - Vera-Cruz (Abril a Setembro, inclusivé).

† Maria José Simões de Moura Rendeiro

O Bispo do Algarve e sua família agradecem reconhecidos a todos quantos lhes testemunharam a sua amizade na dor que Deus lhes enviou, e pedem a caridade de continuarem a sufragar a alma da saudosa defunta.

Frangos para Carne
de excelente qualidade

Aviário da Q.ta de S. Romão
Telef. 274 AVEIRO

Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 - Esgueira - Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

Não compre um livro qualquer

Compre um bom livro na livraria da

Gráfica do Vouga

Rua do Batalhão de Caçadores, Dez, 81 - T. 746
AVEIRO

FIOS DE Lã para TRICOT

O maior sortido em qualidades nacionais e estrangeiras nas mais variadas cores.

Enviem-se amostras
Preço de Fábrica sem aumento

ROSA & C.ª
Fábrica de Lanifícios
Telefone 22984 COVILHã

J. Ribeiro Breda

Doenças dos olhos

Retomou a Clínica

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
AVEIRO

AZEITONAS DA BEIRA BAIXA

Vende Filipe A. Nunes - Bairro do Vouga - AVEIRO.
GRANDES DESCONTOS PARA REVENDA

VENDE-SE

Por motivo de retirada, uma casa moderna, no Viso-Areal, com 6 divisões. Tem todos os requisitos o ainda não foi habitada. Tratar com o sr. Alvaro Costa na Rua de Mariano Ludgero, 13 - Esgueira.

Invasores!

Artigo de Mário da Rocha

CHARLES DU BOS, o analista genial das aspirações mais íntimas da nossa geração, ousa afirmar, logo no início do quarto volume do seu «Journal», que o heroísmo de santidade é o único ideal do cristianismo — «le seul idéal du Christianisme». Ele viu a verdade cristã em toda a sua grandeza!

Luc Estang, o romancista de «Les Estigmates», marcará a posição realista, afirmando que o mundo deve tender para esse heróico ideal, já que não é capaz de o atingir.

A existência de tantos cristãos sem cristianismo torna-se a chaga mais sangrenta do corpo da Igreja e o escândalo mais trágico do nosso século. Não seguem a Cristo, nem sequer o conhecem. Não lêem o Evangelho, e se o lêem, ou não o entendem ou não o praticam. A sua regra é a rotina, o seu modelo, os maus cristãos. E se algum dia ouvem pregar o Sermão da Montanha, têm sempre à mão um argumento tranquilizador: «Mas quem faz isso?»

A Igreja vê-se assim invadida por uma multidão que vive nela sem viver dela. Continuam com os mesmos hábitos do passado, tal como aquele mendigo que entrou na sala do festim evangélico sem se assear com as vestes novas que o senhor da casa lhe oferecia.

Assim invadida, nem por isso é retrancada. A Igreja é a porta sempre aberta...

★

A mensagem cristã passa nas almas como a relha do arado na terra dura dos nossos campos — a rasgar e a revolver, preparando a floração de novas sementeiras.

Há qualquer coisa de revolucionário na mensagem de Cristo. Ser cristão é revolucionar-se. Os homens, porém, são bastante habilidosos para se adaptarem a todas as situações e talharem todos os ideais à sua medida!

O Evangelho é humildade sincera, amor sem limites, pureza sem mácula. É a destruição de todos os equilíbrios humanos. Mas nós não vemos que a maioria dos católicos seja menos orgulhosa, menos avara e mais abnegada que os não católicos.

E o mal maior será a satisfação dessa mediocridade — «aurea mediocritas»! Não se sente sequer a inquietação do bem.

Se há cristãos autênticos, estes nem sempre edificam, e muitas vezes escandalizam! Ai o escândalo do Bem! — realidade visível a denunciar realidades invisíveis. Miséria que não suporta o Bem, é a mais miserável!

★

Este o maior perigo para a Igreja: naturalização do que é divinamente evangélico, o abastardamento da sublimidade heróica do cristianismo nos cristãos aburguesadamente honestos.

A presença dos maus cristãos na Igreja ensombra a beleza do seu rosto — para muitos, escandaliza até! — mas faz-nos adivinhar os seus traços divinos. A Igreja não se corrompe, apesar de não serem sadios todos os seus membros. Como Cristo, também ela vive com os pecadores e para os pecadores.

E eis que em vinte séculos, ainda não fracassou a sua resistência sobre-humana nem se transviou a sua misericórdia demasiado... humana!

Pedra de escândalo ou motivo de fé e rebate de consciência, esta presença dos maus cristãos na Igreja?

★

Não podemos abrir o Evangelho, sem logo encontrarmos algo que nos perturbe. Todo ele é uma prova e um apelo à sublime loucura do amor. A luz das suas páginas, a visão da vida cristã desperta em nós o sentimento profundo da imperfeição. Não é o sentimento depressivo da derrocada nos abismos, mas o assombro esmagador da fascinação dos altos cumes.

Não somos capazes de compreender bem todo o cristianismo, e muito menos somos capazes de o viver integralmente. E não há falsidade no Evangelho. Se ele é falso, que pode ser verdadeiro?

Quantos gentios infieis entre os que se dizem cristãos, e se julgam mesmo bons cristãos! Dirão que esta doutrina é de loucos. Será. Para isso, basta que seja uma doutrina de Amor! Há sempre qualquer coisa de anormal num amor autêntico.

Cristo, o mais sedutor dos exemplos e o mais terrível dos apelos, aí está a prová-lo! É do Evangelho...

CATEQUESE

Catecismo Nacional

1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes

A VENDA NA

GRÁFICA DO VOUGA

Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81 - (junto à Sé Catedral)

AVEIRO

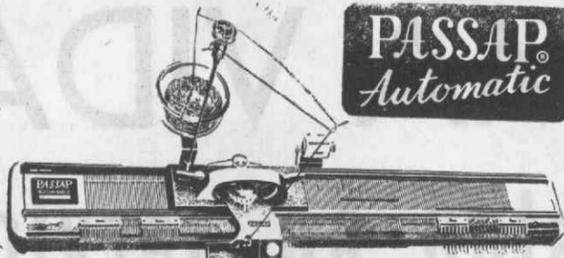
Empregados/as

Para vender nas s/ terras e redondezas Relógios, Lanifícios e Miudezas a prestações e a dinheiro. Damos orden. e comiss. Carta a UTILITARIA - Trav. das Musas, 37 - Porto.

M. P. F.

Está aberto concurso para o CURSO DE EDUCADORAS da Mocidade Portuguesa Feminina. Dirigir-se á Subdelegacia na Secção do Liceu, à Praça da República.

MÁQUINAS DE TRICOTAR



Toda em aço — 201 agulhas — Faz todos os pontos automaticamente
Nunca caem malhas e o trabalho não encolhe
SE FOR BEM COMPARADA SERÁ A PREFERIDA

APENAS POR 112500 MENSAIS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
Jaime Afonso Cancela — LISBOA: C. da Combra, 49 — Telef. 31854

AGENTE LOCAL:
Fernando Santos Paiva — Agente Oliva — Telef. 893

Máquinas de apanhar malhas FLECHA

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias,
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1.º
(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633
Residência 1019

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ouvidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 724
Res.: R. 1.º Visconde da Graça, 2 — Tel. 291

AVEIRO

DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
(incluindo ânus e recto)

P. D. Filipe de Lencastre, 22.T.-23326 PORTO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades,
Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório, Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Compra-se

Camionete ou fourgonete
de carga com aluguer ou só
aluguer, raio 30 a 100 Km.
Nesta Redacção se informa.

A maneira mais própria de
assistir à Santa Missa, é acom-
panhá-la pelo MISSAL.

A Gráfica do Vouga tem à ven-
da Missais dos Fieis para todos
os preços.

Tire a sua carta de condução na **ESCOLA DE
CONDUÇÃO ILHAVENSE**, de José Pais, agora
inaugurada.

**Escolas de condução em
ILHAVO — COIMBRA — FIGUEIRA DA FOZ**

Tecidos de Lã e Gabardines

PARA **HOMEM, SENHORA E CRIANÇA**

no **ARMÉNIO**

«Depósito da malhas AÉFE»

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 31

AVEIRO

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

ELECTRIFICADORA do
VOUGA

Rua Eça de Queiroz, 19-20
Telef. 438 — AVEIRO

Mecânica ■ Electricidade ■ Instalações me-
cânicas e eléctricas ■ Bobinagens ■ Aces-
sórios ■ Moto Bombas ■ Electro bombas
Óleos ■ Correas-Empanques

Redierie

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passa-
portes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis
Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de
Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940 AVEIRO

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de Malhas e Miudezas pelo mo-
tivo do seu proprietário não poder estar à frente do
negócio.

Está bem localizado na Av. Dr. Lourenço Peixi-
nho e tem grandes possibilidades de aumentar o seu
movimento.

Facilita-se o pagamento do seu recheio.

Informa-se na Garagem Central — AVEIRO

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Consulte

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
DE CONSTRUÇÃO CIVIL

— DE —

André de Mira Corrêa
CONSTRUTOR CIVIL
DIPLOMADO

Para os seus

Projectos de Arquitectura

Orçamentos e Empreitadas

Avenida Salazar, 46 - r/c - Esq.

Telefone 1049 — AVEIRO

ALUGAM-SE

Máquinas de escrever

INFORMA:

Mecanográfica
de Aveiro

RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO N.º 8
Tel. 883 (junto ao Teatro Aveirense)

Torne a sua casa

e os seus produtos conhecidos
anunciando no

Correio do Vouga

Agente em Aveiro:

Ourivesaria

Aires Dias

Rua dos Combatentes
da Grande Guerra, 79



RODINES

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES



CARLOS ALBERTO CUNHA

distribuidor geral dos produtos **MABOR**
no distrito de Aveiro

Aceita PNEUS USADOS, de qualquer marca, em troca de novos

AVENIDA DO DR. LOURENÇO PEIXINHO, 242-C D

TELEFONE 414

AVEIRO

Posto de Assistência técnica gratuita

A HISTÓRIA DUMA VIDA

que se gastou ao serviço de Deus e dos homens



PIO XII E PORTUGAL

Muitas vezes, Sua Santidade Pio XII deu à Nação Portuguesa inequívocas provas de apreço e grande carinho.

Em 1940, ano dos Centenários, publicou a encíclica «Saeculo exeunte octavo», acerca do oitavo centenário da fundação de Portugal e terceiro da sua restauração.

Em 1942, no encerramento do ano jubilar de Fátima, falou a Portugal e consagrou o mundo a Nossa Senhora.

Em 1946, na Peregrinação Nacional de 13 de Maio, falou aos peregrinos reunidos na Cova da Iria, enviando-nos, por essa mesma ocasião, como seu Legado «a latere», o Em.^{mo} Cardeal Masella, que coroou, em Fátima, a veneranda imagem de Nossa Senhora.

Por ocasião do Congresso Nacional dos Homens Católicos, nova carinhosa radiomensagem, na nossa língua. Ainda outra em 2 de Junho de 1951, a propósito da inauguração da igreja de Santo Eugénio, em Lisboa.

Em 13 de Outubro do mesmo ano, o Em.^{mo} Cardeal Tedeschini preside, em nome de Sua Santidade, ao encerramento do Ano Santo, em Fátima, e o Santo Padre fala novamente, em português, mas num discurso memorável que no mundo inteiro teve numerosos ouvintes.

Outro discurso, também em português e também para Portugal e para o Mundo, no dia máximo das comemorações em honra de S. Francisco Xavier, celebradas em Goa e presididas pelo Em.^{mo} Cardeal Patriarca de Lisboa, como Legado do Vigário de Jesus Cristo. Ainda recentemente, Sua Santidade recebeu, com o maior carinho superiores e alunos do Pontifício Colégio Português de Roma, falou-lhes em português e na nossa língua publicou «L'Osservatore Romano» o discurso.

No Congresso do Apostolado da Oração, celebrado em Braga, de 15 a 19 de Maio de 1957, de novo o Papa nos falou e abençoou em português.

NOS fins do ano de 1955 uma notícia extraordinária alvoroçava o Mundo: o

Papa tinha sido privilegiado com uma visão, tinha visto Jesus Cristo! O facto maravilhoso havia-se dado no ano anterior, durante a doença gravíssima de que já ninguém supunha que o Santo Padre escaparia. O comunicado dos médicos tinha sido sem esperança: «A situação é grave. O Papa enfraquece de cada vez mais». O venerando enfermo, lucidíssimo, não pensava doutra forma e fazia a preparação próxima para a grande viagem. Durante a noite em que a crise foi mais aguda, no momento em que as dores eram mais violentas, pôs-se a recitar a sublime prece «Anima Christi». Chegou à frase «In hora mortis meae» e viu ao lado do seu leito a doce figura de Jesus.

Não, não vinha ainda buscar para a eternidade o Seu Vigário na Terra, mas sim confortá-lo, comunicarlhe não sabemos que segredos, restituir-lhe a saúde e o vigor, num milagre que já durava há quase três anos...

O cepticismo e as dúvidas desapareceram após a confirmação dada pelos meios competentes do Vaticano.

Não era o primeiro facto extraordinário da vida do Sumo Pontífice. Outro conhecíamos já e que muito de perto nos tocava. Pela voz autorizada do Em.^{mo} Cardeal Legado, em 13 de Outubro de 1951, num assombroso discurso pronunciado em Fátima, ficámos a saber que nos jardins do Vaticano e no dia da definição do dogma da Assunção (1 de Novembro), bem como duas vezes antes (30 e 31 de Outubro) e uma vez depois (8 de Novembro), Sua Santidade Pio XII viu no Céu maravilhosos fenómenos iguais aos que acompanharam as Aparições da Santíssima Virgem na nossa terra, em 1917.

Aos crentes e aos incrédulos ofereceu a Divina Providência estes dois acontecimentos em que o sobrenatural vem revestido de singular credibilidade humana e ofereceu-os para

obrigar uns e outros a profunda reflexão.

*

Pio XII era descendente duma nobre família romana, que deu grandes figuras à política e às letras. Um seu bisavô foi Ministro das Finanças no tempo de Gregório XVI; um seu avô foi Ministro dos Estrangeiros durante o Pontificado de Pio IX; seu pai foi advogado muito ilustre e grande amigo de Leão XIII; seu irmão, o Marquês Francisco Pacelli, advogado consistorial do Vaticano, foi o principal negociador do Tratado de Latrão.

Sua Santidade Pio XII (Eugénio Maria José João Pacelli) nasceu no terceiro andar do Palácio Pediconi, situado na Vila Ventrina, no coração da velha Roma. Foi baptizado dois dias depois na igreja de S. Celso.

Vida impecavelmente sã e rigorosamente cristã no lar paterno.

Desde muito novo mostrou possuir grandes qualidades de carácter, inteligência e ponderação.

Fez os seus primeiros estudos no liceu oficial Enio Quirino Visconti. Em 1894, apenas com 18 anos, concluiu com distinção o curso liceal, tendo ainda ganho a medalha de ouro do legado Curro num concurso de História Moderna.

Neste mesmo ano de 1894 entrou para o Seminário de Capranica, onde foi companheiro do nosso saudoso Arcebispo, D. João Evangelista de Lima Vidal. Não terminou, todavia, o seu curso de Teologia neste Seminário. Uma doença obrigou-o a interromper os estudos que só mais tarde continuou como aluno ex-

Continua na página 4

AS DATAS MAIORES



Nasceu em Roma a 2 de Março de 1876.

Foi ordenado Sacerdote em 2 de Abril de 1899.

Em 8 de Maio de 1905 foi nomeado Prelado Doméstico.

Designado Nuncio Apostólico em 20 de Abril de 1917.

Eleito Arcebispo Titular de Sardes em 23 de Abril de 1917.

Recebeu a Sagração Episcopal na Capela Sixtina, pelo Papa, em 13 de Maio de 1917.

Criado Cardeal (com o Ex.^{mo} Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa)

em 16 de Dezembro de 1929.

Nomeado Secretário de Estado em 7 de Fevereiro de 1930.

Arcipreste da Basilica Vaticana em 25 de Março de 1930.

Camerlengo da Santa Igreja a 1 de Abril de 1935.

Eleito Sumo Pontífice em 2 de Março de 1939.

Coroado solenemente em 12 de Março de 1939.

Colóquio da Fougua

ANO XXVIII — N.º 1419

Aveiro, 11-10-1958

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

47

AVEIRO